

Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais vigentes, apresentamos as demonstrações financeiras e as informações relevantes do exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

Mercado Segurador - O mercado brasileiro, representado por R\$ 68 bilhões de prêmios diretos, experimentou uma expansão de 16% em relação ao ano anterior, com destaque para as linhas VGBL (R\$ 23,5 bilhões), Automóvel (R\$ 15,3 bilhões) e Vida (R\$ 12 bilhões). Em Automóvel o crescimento do mercado foi de 13%, segmento predominante da Liberty Seguros, cuja carteira evoluiu 21%, quando comparado com o ano anterior.

Resultados e Evolução Patrimonial - A carteira de seguros de Auto, que representa 84% das nossas operações, atingiu a marca de 724.000 veículos segurados. Acumulando outras linhas de negócios, nosso total de clientes atingiu a marca de R\$ 921,2 milhões de prêmios emitidos, aumento de 15% em 2008. Para sustentar esta operação contamos com ativos de R\$ 1 bilhão e reservas de R\$ 634,8 milhões as quais aumentaram 19% em relação ao ano anterior.

O patrimônio líquido de R\$ 282,4 milhões apresenta um crescimento de 8% e o lucro líquido do exercício foi de R\$ 18,6 milhões.

Operações e Infra-estrutura - Continuamos neste exercício, os esforços para o aprimoramento de nossas operações, sempre com vistas a atender melhor e mais eficientemente os nossos clientes parceiros e, neste exercício, reformulamos o nosso Sistema Eletrônico de Tarifação (SET) introduzindo novas funcionalidades e melhorando a navegabilidade para dar mais agilidade e facilitar os processos de colação e venda para o corretor. Também lançamos, no exercício, o produto "Liberty Auto Todo Mês" cuja vantagem é o pagamento em 12 meses variando de acordo com a colação mensal do veículo, o "Liberty-Auto Exclusivo" produto com diferenciais próprios ao segmento de veículos importados, cujo foco e processo de precificação estão no perfil do cliente, além do "Liberty Transporte sem Fronteiras" que traz soluções de segurança aos embarcadores, oferecendo cobertura total para bens e mercadorias, importadas e exportadas e com foco nos países do

Conce Sul - Brasil, Argentina e Chile, em parceria com as operações do Grupo Liberty nesses países. **Governança Corporativa** - Em consonância com as melhores práticas de governança corporativa, observamos evolução importante do sistema de controles internos que garantem nossa operação. Alinhada com os princípios da governança corporativa, a Liberty vem desenvolvendo várias ferramentas para a melhoria dos mecanismos de controles internos, com o objetivo de minimizar riscos, bem como cumprir as demandas legais, destacando nossa certificação requerida pela Lei Sarbanes Oxley, E, a exemplo de anos anteriores, com foco nas necessidades de nossos clientes e parceiros, a Liberty mantém uma Ouvidoria independente que após três anos de existência já tem notório reconhecimento, nesse exercício recebeu 826 recusas em que as respostas foram apresentadas na média em 6,9 dias.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2009
Diretoria

Balancos Patrimoniais - 31 de Dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	2008	2007
ATIVO		
CIRCULANTE	689.699	744.939
DISPONÍVEL	4.409	3.718
Caixa e bancos	4.409	3.718
APLICAÇÕES	217.065	416.472
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	341.752	242.391
Prêmios a receber	303.827	211.221
Operações com seguradoras	3.813	4.658
Operações com resseguradoras	15.149	13.928
Outros créditos operacionais	20.665	13.491
(-) Provisão para riscos de créditos	(1.702)	(907)
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	23.867	5.820
Títulos e créditos a receber	3.633	4.228
Créditos tributários e previdenciários	546	451
Outros créditos	19.688	1.141
OUTROS VALORES E BENS	17.142	10.561
Bens a venda	17.082	10.482
Outros valores	60	79
DESPESAS ANTECIPADAS	5.671	3.971
Operacionais	5.231	3.476
Administrativas	440	495
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	79.793	62.006
Seguros e resseguros	79.793	62.006
ATIVO NÃO CIRCULANTE	480.647	303.293
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	417.762	247.833
APLICAÇÕES	334.180	183.532
Títulos de renda fixa	311.766	162.153
Quotas e fundos de investimentos	23.319	21.379
(-) Provisão para desvalorização	(905)	-
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	81.296	62.533
Títulos e créditos a receber	-	5
Créditos tributários e previdenciários	152.246	134.421
Depósitos judiciais e fiscais	21.840	14.846
Outros créditos operacionais	429	405
(-) Provisão para riscos de créditos	(93.219)	(67.144)
OUTROS VALORES E BENS	2.286	1.768
PERMANENTE	62.885	55.460
INVESTIMENTOS	3.090	3.155
Participações societárias no IRB	2.308	2.308
Imóveis destinados a renda	1.051	1.051
(-) Depreciação	(269)	(204)
IMOBILIZADO	46.490	41.951
Imóveis	17.953	17.953
Bens Móveis	56.411	46.499
Outras imobilizações	27.698	23.074
(-) Depreciação	(55.572)	(45.575)
INTANGÍVEL	13.305	10.354
Outros intangíveis	36.748	30.680
Redução ao valor recuperável	(23.443)	(20.326)
TOTAL DO ATIVO	1.170.346	1.048.232

	2008	2007
PASSIVO		
CIRCULANTE	776.238	648.060
CONTAS A PAGAR	64.732	57.793
Obrigações a pagar	9.986	10.597
Impostos e encargos sociais a recolher	22.234	14.242
Encargos trabalhistas	8.001	7.392
Impostos e contribuições	15.671	15.149
Outras contas a pagar	8.840	10.413
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	73.398	51.671
Operações com seguradoras	1.247	541
Operações com resseguradoras	18.156	10.428
Corretores de seguros e resseguros	51.641	37.058
Outros débitos operacionais	2.354	3.644
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	3.336	3.016
Depósitos de terceiros	3.336	3.016
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS	634.772	535.580
RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO	634.772	535.580
Provisão de prêmios não ganhos	425.564	321.882
Provisão de sinistros a liquidar	181.252	182.754
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	25.041	28.268
Outras provisões	2.915	2.676
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	111.690	138.453
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	138.453	138.453
CONTAS A PAGAR	43.553	54.469
Tributos diferidos	1.271	1.196
Outras contas a pagar	42.282	53.273
OUTROS DÉBITOS	68.137	83.984
Provisões judiciais	68.137	83.984
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	282.418	261.719
Capital social	187.496	187.496
Reservas de reavaliação	2.036	2.450
Reservas de lucros	88.775	69.831
Ajustes com títulos e valores mobiliários	4.111	1.942
TOTAL DO PASSIVO	1.170.346	1.048.232

Demonstrações do Resultado
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2008	2007
Prêmios emitidos líquidos	921.155	803.885
Prêmios resseguros cedidos	(22.312)	(14.253)
Prêmios retidos	898.843	789.632
Varição das provisões técnicas de prêmios	(104.524)	(37.378)
PRÉMIOS GANHOS	794.319	752.254
SINISTROS RETIDOS	(514.152)	(470.389)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(175.399)	(159.638)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	22.443	18.095
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(165.451)	(152.584)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(27.658)	(23.852)
RESULTADO FINANCEIRO	77.143	76.002
RESULTADO PATRIMONIAL	387	309
(-) RESULTADO OPERACIONAL	11.632	40.199
RESULTADO NA OPERAÇÃO	232	1.050
(-) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	11.664	41.249
Imposto de renda	1.755	(5.600)
Contribuição social	8.891	(2.505)
Participações sobre o resultado	(3.905)	(7.516)
(-) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	18.905	25.628
Quantidade de ações	13.460	13.460
Lucro líquido por ação	1.382,24	1.904,02

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2007
(Em milhares de reais)

	2007
Lucro líquido do exercício	25.628
Depreciações e amortizações	13.026
Lucro/Prejuízo na venda de imobilizado	(1.050)
Ajustes de exercícios anteriores	(2.008)
Reversão de impostos sobre reserva de reavaliação	118
Lucro líquido ajustado	35.714
Atividades operacionais	
Varição aplicações	1.582
Varição dos créditos das operações com seguros e Resseguros	(39.182)
Varição de títulos e créditos a receber	(6.140)
Varição de outros valores e bens	4.433
Varição das despesas antecipadas	(1.576)
Varição das despesas de comercialização diferidas	(5.500)
Varição de contas a pagar	(14.353)
Varição de débitos de operações com seguros e resseguros	4.943
Varição de depósitos de terceiros	711
Varição de provisões técnicas - seguros e resseguros	31.808
Varição de outros passivos contingentes	7.556
Varição de ajustes de TVM (PL)	(4.818)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(20.536)
Atividades de investimento	
Recebimento pela venda de ativo permanente	2.439
Pagamento pela compra de ativo permanente	(18.980)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(16.541)
Diminuição nas disponibilidades	(1.363)
Disponibilidades no início do exercício	5.081
Disponibilidades no final do exercício	3.718
Diminuição nas disponibilidades	(1.363)

Demonstração do Fluxo de Caixa
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2008
(Em milhares de reais)

	2008
Atividades operacionais	
Recebimentos de prêmios de seguro e outras	887.019
Recuperações de sinistros e comissões	18.743
Outros recebimentos operacionais	45.090
(Salvados, Ressarcimentos e outros)	(740.755)
Pagamentos de sinistros e comissões	(25.026)
Pagamentos de despesas e obrigações	(188.106)
Constituição de depósitos judiciais	(12.212)
Resgates de depósitos judiciais	353
Pagamentos de participações nos resultados	(4.789)
Caixa consumido pelas operações	(19.683)
Impostos e contribuições pagos	(53.468)
Investimentos financeiros	
Aplicações	(393.825)
Vendas e resgates	421.330
Rendimentos recebidos	69.716
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	24.070
Atividades de investimento	
Pagamento pela compra de ativo permanente:	
Imobilizado	(17.710)
Intangível	(6.270)
Recebimento pela venda de ativo permanente:	
Imobilizado	601
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(23.379)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	691
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.718
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.409
Diminuição nas aplicações financeiras - recursos livres	(54.375)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

Descrição	Capital Social	Aumento (Redução) do Capital em Aprovação	Reserva de Lucros			Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	Lucros Acumulados	Total
			Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	Reserva Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2006	469.126	(281.630)	2.673	2.607	43.263	6.760	242.799	
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	(2.008)	(2.008)
Aprovação de redução do capital	(281.630)	281.630	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	(341)	-	-	-	341	-
Impostos reserva de reavaliação	-	-	118	-	-	-	-	118
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(4.818)	(4.818)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	25.628	25.628
Proposta para distribuição do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	1.281	-	-	(1.281)	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	22.680	-	(22.680)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2007	187.496	-	2.450	3.888	65.943	1.942	261.719	
Reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	(339)	-	-	-	339	-
Impostos reserva de reavaliação	-	-	(75)	-	-	-	(75)	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	2.169	2.169	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	18.605	18.605
Proposta distribuição do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	930	-	-	(930)	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	18.014	-	(18.014)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	187.496	-	2.036	4.818	83.957	4.111	282.418	

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
Em 1996, o Grupo Liberty Mutual, sediado em Boston, adquiriu a Companhia Paulista de Seguros S.A. fundada em 1906, cuja denominação social passou a ser Liberty Seguros S.A. e está autorizada a operar em seguros de ramos elementares e vida.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Em função das alterações na forma e nos critérios de apresentação introduzidos por essa Circular, as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, anteriormente publicadas e apresentadas, foram reclassificadas para fins de comparação. Estas mudanças não geraram nenhum efeito no resultado da Companhia.

Ainda em 2008 a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, introduziu algumas alterações oriundas da Lei 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08. Em atendimento à esta legislação, os seguintes ajustes foram efetuados: i) substituição da DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa e ii) reclassificação dos itens componentes do ativo diferido (projetos) para o ativo intangível. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Apreciação de resultado: Os prêmios de seguros e resseguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do risco, por meio da provisão de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização. Os prêmios a receber parceladamente e as respectivas despesas de comercialização são registradas pelo seu valor futuro, deduzidos dos juros a apropriar, que são reconhecidos em resultado financeiro, de acordo com o prazo de parcelamento dos prêmios. As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados são ajustados e revertidos quando da emissão da fatura. As operações de retrocessões são registradas por valores fornecidos pelo IRB Brasil Resseguros S.A. **b) Estimativas:** As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste do ativo ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões técnicas, as provisões para contingências, os impostos diferidos, as receitas de prêmios com conhecimento do risco após o decurso do período de cobertura, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c) Aplicações financeiras:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias: Títulos para negociação, Títulos disponíveis para venda e Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor investido acrescido dos rendimentos incorridos e ajustados, na data do balanço, ao seu valor de mercado. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os títulos nesta categoria são classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponível para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e as perdas não realizados, registrados na conta destacada do patrimônio líquido, são reconhecidos no resultado em que ocorre a venda definitiva dos títulos. As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos Administradores dos fundos na data de encerramento do balanço e seu valor de mercado apurado em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades. Os valores de mercado dos títulos públicos e das debêntures são apurados com base nos preços de mercado secundário divulgados pela ANDIMA e informações do custodiante, respectivamente.

d) Provisão para riscos de créditos: A provisão para riscos sobre créditos é constituída com base na análise das contas a receber e considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. **e) Permanentes:** Os investimentos são avaliados pelo método de custo. **f) Imobilizado** é registrado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de reavaliação dos imóveis. A depreciação é calculada pelo método linear as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. **g) Intangível** é registrado ao custo. A amortização é apurada pelo método linear, observado o prazo de 5 anos para gastos de organização e implantação e sistemas. **f) Provisões técnicas:** A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculado pelo método "pro-rata" dia e atualizada monetariamente, quando aplicável, de acordo com as normas da SUSEP. **A** provisão para insuficiência de prêmios é calculada com base em metodologia definida em Nota Técnica Atuarial, elaborada pelo atuarial da Seguradora e tem como objetivo registrar eventual insuficiência da provisão de prêmios não ganhos em relação às expectativas de sin

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2008 e 2007
 (Em milhares de reais)

A Seguradora apura o Capital Mínimo Requerido CMR, considerando a data base de 31 de dezembro de 2008 utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos anexos III, IV, V e VI da Circular SUSEP nº 355/2007 na forma divulgada na Resolução CNSP nº 158/2006, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado.

13. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Ramos	Prêmios ganhos		Sinistralidade		Comercialização	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Automóvel.....	657.614	613.381	66%	63%	21%	20%
Transportes.....	56.570	68.519	58%	71%	25%	24%
Vida em Grupo.....	42.399	37.656	49%	49%	26%	25%
Patrimoniais.....	37.107	32.308	56%	52%	30%	29%
Demais.....	629	390	229%	102%	21%	16%
Total	794.319	752.254	65%	62%	22%	21%

14. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

	2008	2007
a. Sinistro retido		
Sinistros.....	(509.903)	(493.308)
Recuperação de sinistros.....	13.390	12.657
Salvados e ressarcimentos.....	46.052	40.768
Var. prov. de sin. ocorridos mas não avisados.....	1.903	22.404
Serviços de assistência.....	(65.594)	(52.910)
Total	(514.152)	(470.389)
b. Despesas de comercialização		
Comissões.....	(195.040)	(166.397)
Recuperação de comissões.....	1.854	1.261
Var. das despo. de comercialização diferidas.....	17.787	5.500
Total	(175.399)	(159.636)
c. Outras receitas e despesas operacionais		
Receitas		
Receita com custo de apólices.....	46.293	38.080
Outras receitas.....	-	703
Despesas		
Inspeções de riscos.....	(6.488)	(5.896)
Administração de apólices.....	(1.735)	(2.025)
Prevenção de riscos.....	(11.310)	(7.850)
Suporte a canais de distribuição.....	(1.723)	(2.273)
Cobrança convênio DPVAT.....	(53)	(930)
INSS sobre comissão.....	(1.218)	(1.037)
Outras.....	(1.323)	(677)
Total	22.443	18.095
d. Despesas administrativas		
Despesas com pessoal.....	(94.607)	(81.286)
Despesas com serviços de terceiros.....	(13.329)	(18.268)
Despesas com localização e funcionamento.....	(40.394)	(35.940)
Depreciações e amortizações.....	(13.712)	(12.960)
Publicidade e propaganda.....	(2.899)	(3.168)
Receita convênio indiana - nota 16.....	9.182	-
Outras.....	(3.692)	(962)
Total	(165.451)	(152.584)
e. Despesas com tributos		
COFINS.....	(20.587)	(19.080)
PIS.....	(4.806)	(3.101)
Taxa de fiscalização.....	(854)	(854)
Outros.....	(1.411)	(817)
Total	(27.658)	(23.852)

f. Resultado financeiro

	2008	2007
Receitas financeiras		
Títulos de renda fixa - privados.....	14.830	9.270
Títulos de renda fixa - públicos.....	54.194	66.940
Operações de seguros.....	19.964	19.573
Outras.....	3.993	2.397
Despesas financeiras		
Operações de seguros.....	(2.985)	(5.832)
Atualização monetária de tributos.....	(5.266)	(6.852)
Atualização monetária - sinistros judiciais.....	(7.254)	(5.175)
CPMF.....	(149)	(4.066)
Outras.....	(184)	(253)
Total	77.143	76.002

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2008	2007	2008	2007
Imposto de renda			Contribuição social	
Lucro (prejuízo) antes dos impostos (após participações).....	7.959	33.733	7.959	33.733
Ajustes permanentes.....	930	(7.133)	930	(7.133)
Ajustes temporários.....	(12.628)	9.041	1.095	9.041
Tributos com exigibilidade suspensa.....	(16.909)	6.722	(8.739)	6.722
Provisões temporárias.....	(1.285)	773	(1.284)	773
Outras.....	5.566	1.546	5.566	1.546
Diferença de cálculo - alíquota 9%.....	-	-	5.552	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa.....	-	(10.692)	(2.995)	(10.692)
Base de cálculo.....	(3.739)	24.949	6.989	24.949
Alíquotas				
Imposto de renda - alíquota básica 15%.....	-	(3.742)	-	-
Adicional 10%.....	-	(2.471)	-	-
Contribuição social.....	-	-	(1.048)	(2.245)
PAT.....	-	86	-	-
Constituição/(reversão) de créditos tributários.....	(2.940)	(2.146)	20.766	(773)
Constituição/(reversão) de provisão para perdas sobre créditos de Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL.....	4.750	2.673	(10.825)	962
Outros.....	(55)	-	(2)	(449)
Resultado imposto de renda e contribuição social.....	1.755	(5.600)	8.891	(2.505)

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Seguradora utiliza estrutura administrativa-operacional comum com a Indiana Seguros S.A. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregados por área de cada empresa. As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas, além dos honorários dos administradores.

	2008	2007
Administradores.....	7.281	6.897
Indiana Seguros S.A.....	9.182	-
Total	16.463	6.897

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Seguradora é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar para os seus funcionários na modalidade de contribuição definida, no regime financeiro de capitalização, instituído em janeiro 2006 e administrado pela Itaú Previdência S.A. As contribuições no exercício totalizaram R\$ 757 (R\$ 700 em 2007).

Diretoria
Luis Emilio Maurette
 Presidente

Carlos Adrian Magnarelli
 Vice-Presidente

Pedro Luiz Ribeiro
 Atuario - MIBA 1.043

Benildo de Araújo Costa
 Contador - CRC - 176424/O-3

Parecer Atuarial

Nossa avaliação foi baseada nos comparativos entre os saldos das provisões técnicas contabilizadas pela Seguradora no Balanço Patrimonial de 31/12/2008 e em nossas estimativas dos valores para estas provisões, conforme metodologias das Notas Técnicas Atuariais e a legislação de seguros vigente. Essas estimativas tomam por base os resultados encontrados na Avaliação Atuarial, elaborada de acordo com a Resolução CNSP nº 135, de 11/10/2005 e também com o que preceitua a Circular SUSEP nº 272, de 22/10/2004, que compreende todas as

operações de seguros e a análise das provisões técnicas, com o objetivo de verificar a capacidade da Companhia em honrar os seus compromissos atuariais em todos os aspectos relevantes. A conclusão é que os valores contabilizados no Balanço Patrimonial da Liberty Seguros S.A. estão adequados para os níveis de custos e riscos assumidos e que não se faz necessário ajustar as provisões constituídas e nem constituir a Provisão de Insuficiência de Prêmios.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2009

Fernando Reinhardt
 Diretor Atuarial

Pedro Luiz Ribeiro
 Atuario - MIBA 1.043

Parecer dos Auditores Independentes

 Ilmos. Srs.
 Diretores e Acionistas da
Liberty Seguros S.A.
 São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Liberty Seguros S.A., levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Seguradora; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas

pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Liberty Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 25 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, o balanço patrimonial, a demonstração do resultado e a demonstração das mutações do patrimônio líquido correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas

para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

5. Como permitido pela Cartá-Circular SUSEP/DECON/GAB/Nº 006/08 de 12 de setembro de 2008, a demonstração do fluxo de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 não está sendo apresentada para fins de comparabilidade com o fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2008. A demonstração das origens e aplicações de recursos do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, ajustada com os efeitos mencionados na nota explicativa 2, está sendo reapresentada.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2009

ERNST & YOUNG
 Auditores Independentes S.S.
 CRC 2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
 Contador CRC-1SP184050/O-6